

## 175. ASSOCIAÇÃO DO ETILISMO NA POPULAÇÃO ADULTA HIPERTENSA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Patricia C Alita<sup>1</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>; José Paulo Cipullo<sup>3</sup>; José Fernando V Martin<sup>3</sup>; Afonso Augusto C Loureiro<sup>3</sup>, Gisela Cipullo Moreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; <sup>3</sup>Professores Doutores do Departamento de Medicina I da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Na ingestão de álcool existe uma controvérsia em relação à segurança e ao benefício cardiovascular de baixas doses, assim como ação nefasta do álcool na sociedade. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo verificar associação do etilismo com a hipertensão arterial na população de São José do Rio Preto/SP. **Método:** Estudo transversal que foi realizado em 2004/2005, em amostra (1064) estratificada por faixa etária representativa da população adulta (&#8805; 18 anos e < 60anos) e urbana da cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, Brasil. Os participantes responderam entrevista semi-estruturada com dados sócio demográficos, níveis tensionais e hábito do consumo bebida alcóolica. A análise estatística foi feito por meio dos programas Minitab versão 12.22, Maple 9.03, R 2.4.1 e o nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ . **Resultados:** Verificou-se que os indivíduos hipertensos possuem grande ingesta de álcool quando apresentam menos de sete anos de estudo, de nível sócio econômico baixo e do gênero masculino. Evidenciou proteção a hipertensão arterial nos indivíduos que consomem moderadamente álcool ( $p=0,035$ ) A grande ou moderada ingesta proporcionou um aumento do HDL. **Conclusões:** Os grupos de menor risco em relação à hipertensão arterial, são que consomem moderadamente bebida alcoólica e as características das pessoas que apresentam mais risco para hipertensão são: homens de baixo grau de instrução escolar, baixo nível sócio econômico. Estas conclusões, evidentemente, se referem à população de São José do Rio Preto dando subsídios para intervenções na saúde do homem para melhora da qualidade de vida e diminuição das taxas da morbi-mortalidade.